

Mostra Saberes Populares da Sociobiodiversidade

Plantas Medicinais e seu Ecossistema de Memória e Tecnologia Social
- Proposta da Ações para WCD/Usina Cultural 2026 -



**world
creativity day**



RedesFito
Inovação em Medicamentos da Biodiversidade

PROPONENTES

Ponto de Cultura Coletivo Grãos de Luz

GT Raízes da Serra (Instituto Serra Cabocla, Cheiro de Deus, outros)

RedesFito/Fiocruz

As ervas medicinais são o nosso solo comum e é na diversidade de vivências, adubadas em nosso entrelaçar de raízes, que fluem e se encontram na mesma encruzilhada, os caminhos que conectam tantos muitos lugares, histórias, sotaques, cores, saberes e fazeres e é neste rico ecossistema, que apresentamos a Mostra Saberes Populares da Sociobiodiversidade - Ecossistema de Memória e Tecnologia Social.

Baseados nas tradições, cosmovisões e usos locais, o conhecimento de Mestras e Mestres do saber popular no ato do cuidado, trazem sua história e memória, que no fluir da vida é passada de geração a geração, de mão em mão, conectando o ontem ao amanhã pela ação presente, no contato vivo com a terra, em respeito e a natureza e seus ciclos.

De forma responsável, sustentável no encontro da tradição com a ciência, esta mostra imersiva reverencia à importância cultural, ambiental, medicinal e alimentar das plantas e dos agroecossistemas para nossa comunidade e o planeta. Esta agenda objetiva trazer luz a projetos de inclusão, transformação social e práticas regenerativas em nosso território.



JUSTIFICATIVA

A transmissão do conhecimento popular sobre plantas medicinais e alimentícias não convencionais (PANC) está sob ameaça constante. O avanço da urbanização, a desvalorização cultural e o falecimento dos Mestres e Mestras guardiões desses saberes criam um risco real de erosão desse patrimônio imaterial fundamental para a saúde, a cultura e a Sociobiodiversidade da Região Serrana.

Este projeto se justifica pela necessidade urgente de:

- Salvar e ativamente a memória e as práticas tradicionais, registrando, divulgando e protegendo este conhecimento dos processos de apagamento e epistemicídio evidentes nos dias de hoje;
- Valorizar publicamente os Mestres e Mestras, reconhecendo seu papel central como detentores de sabedoria e promovendo sua autoestima, inclusão, acesso e fomentar interesse das novas gerações;
- Fortalecer a articulação local entre saber popular e ciência, criando pontes entre a comunidade, a agricultura familiar, instituições de pesquisa (Fiocruz e outras articulações) e o poder público;
- Promover a soberania alimentar e a saúde integral da comunidade, difundindo práticas de uso responsável da biodiversidade, agroecologia e autocuidado;



world creativity day



Dentro do olhar criativo proposto, onde o saber ancestral conflui pelas vias de diálogos, respeito e trocas na construção de um futuro sustentável, autônomo e inclusivo como tema global e de grande impacto local, a Usina Cultural, como equipamento de referência em sua diversidade de usos e ocupações, posiciona-se como o lugar ideal para receber este ecossistema de memória e tecnologia social.



Objetivos Específicos

- Documentar e Divulgar: Registrar e dar visibilidade ao saber de Mestras e Mestres da região por meio de exposição imersiva, vídeos e publicações pelos canais de mídia e institucional RedesFito/Fiocruz.
- Capacitar e Multiplicar: Realizar um ciclo de oficinas práticas ("Ciranda das Ervas"), abordando o uso de plantas medicinais e cuidados tradicionais aliados ao saber científico.
- Fomentar o Diálogo de Saberes: Promover rodas de conversa que articulem Mestres populares, corpo técnico de instituições: Fiocruz (pesquisa, etnobotânica e produção de fitomedicamentos), instituições de patrimônio (IPHAN, CEFET, Fundação D. João VI), Secretarias (Saúde, Educação, Cultura e Turismo), representantes do Arranjo Ecoprodutivo Local (AEPL) junto a articulação RedesFito/Fiocruz e GT Raízes da Serra e seus agentes.
- Garantir Acesso e Legado: Assegurar que 100% das atividades tenham recursos de acessibilidade (Libras, audiodescrição) e que todo o conteúdo gerado seja compilado em um website ou publicação digital de livre acesso.

Ações sob pautas das Políticas Públicas:

- Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS)
- Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterapia (PNPMF)
- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC)
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)
- Política de Cultura Viva na Lei dos Mestres e Mestras dos Saberes tradicionais.



PÚBLICO ALVO

- Público Primário (diretamente envolvido):

Mestras e Mestres detentores do conhecimento popular sobre plantas. Agricultores familiares e integrantes da articulação do Arranjo Eco Produtivo Local (AEPL). Instituições da área de Ciência, Agricultura, Patrimônio, Cultura, Turismo. Lideranças comunitárias e de povos de terreiro. Jovens e estudantes da região.

- Público Secundário (indiretamente impactado ou público das ações):

Comunidade em geral de Nova Friburgo e municípios vizinhos (do contexto urbano ao rural). Profissionais e estudantes das áreas de saúde, educação, turismo, memória e patrimônio. Educadores e artistas locais.



MOSTRA SABERES POPULARES
DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Plantas Medicinais e seu Ecossistema de Memória e Tecnologia Social

- Exposição Imersiva: 18/04 a 03/05 (15 dias)
- Rodas de conversa/trocas + feira RedesFito: 21 e 22/04 (WCD )

Eixo Temático: Patrimônio/Memória
+ Saberes da Sociobiodiversidade

Essa mostra traça um paralelo entre a tradição de mestras e mestres do saber popular e seus atravessamentos:

- Na representação e escuta dos mestres e mestras do território, suas memórias e partilha de conhecimentos;
- Na manutenção de patrimônio em políticas públicas do reconhecimento e valorização desse saber e de seus mantenedores;
- No encontro com a ciência, unindo o conhecimento tradicional das comunidades à validação científica, através de pesquisas que estudam a composição química, a eficácia e a segurança das plantas em seus usos e aplicações. Onde o conhecimento popular junto a etnobotânica identificando e valorizando as plantas nativas e ervas medicinais de nosso território (mata atlântica de altitude) e que são cruciais para educação e estudos científicos sobre a biodiversidade local.
- No encontro com a agricultura regenerativa na integração de conhecimentos tradicionais e práticas sustentáveis que buscam a saúde do solo e a resiliência dos ecossistemas agrícolas voltados para a produção de fitomedicamentos e cultura alimentar de qualidade.
- Nas políticas públicas que respaldam a valorização e acesso dos temas propostos, como laboratório de fomento por seu conteúdo e valor pedagógico.

Exposição imersiva:

Acervo Ponto de Cultura Coletivo Grãos de Luz, Instituto Serra Cabocla,
Movimento de Agricultores, entre outros.

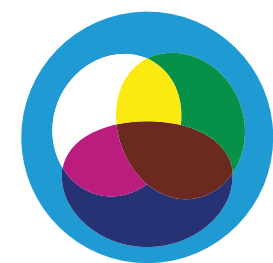
Eixo temático: Patrimônio e Memória – Saberes da Sociobiodiversidade

Duração: 12 a 26 e abril



Estrutura, Ambientação e suporte:

- Plantas medicinais e alimentícias não convencionais em vasos (Vitrine e área interna);
- Experiência sensorial - cheiro e texturas das ervas (secas e frescas);
- Varais e murais de fotos dos mestres, bandeiras e banners de cada grupo;
- Murais educativos sobre memória dos mestres, plantas e seus usos
- Banners, folders explicativos e livretos - Textos sobre dados científicos, patrimônio, políticas públicas, leis, etc;
- Mídia interativa (Qr-code, site, outros):
- Acessibilidade: audiodescrição, libras, braile;
- Vídeos/documentários em loop (sala fundo);
- Monitoria permanente
- Site



world creativity day Salão Nobre - Encontro 2 dias:

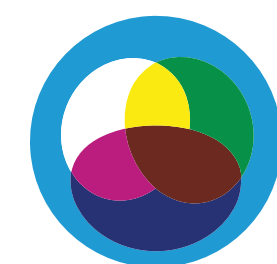
Roda de conversa: Trocas e Prosas - Conversas que curam

Mediação: Maria Luiza Borba e Frederico Reis (Ponto de Cultura Coletivo Grãos de Luz) e Ana Maria (Instituto Serra Cabocla).

Agenda - Duração: 21 e 22 de abril - das 14h as 18h



- Mística de abertura
- Mestres e seus saberes - erveiros, benzedeiras, parteiras, lideranças espirituais, etc.
- Fiocruz: Corpo técnico inovação em medicamentos da biodiversidade, Fitoterapia, Etnobotânica, representantes de Núcleos RedesFito com experiências no panorama das PICS e Plantas Medicinais no SUS, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, outros.
- Encontro dos Núcleos RedesFito dos Três Picos - Manacá da Serra, Jequitibá e Aroeira.
- Instituições Federais na área de patrimônio e memória - UFF, CEFET, IPHAN, Fundação D. João VI;
- Arte: Músicos (abertura e encerramento)
- Performance artística



**world
creativity day** Espaço Café

Feira AEPL RedesFito:

Exposição, trocas, prosas e venda de paroduzidos peloa Arranjo Ecoprodutivo Local
Núcleos: Manacá da Serra, Jequitibá e Aroeira (Região dos Três Picos)

Agenda - 22 de abril - das 10h as 18h



- Feira dos Núcleos RedesFito/Fiocruz da Biorregião do Parque estadual dos Três Picos:
 - Manacá da Serra (Nova Friuburgo, Bom Jardim e Trajano de Moraes)
 - Jequitibá (Cachoeiras de Macacú e Itaboraí)
 - Aroeira (Casimiro de Abreu)
- Exposição e venda de Produtos e oportunidade de trocas e conversas sobre a articulação da cadeia produtiva de plantas medicinais, controle social da saúde e desenvolvimento baseado no bioma local.



world
creativity day

- OFICINA - Ciranda das Ervas

Articulação GT Raízes da Serra junto ao Arranjo
Produtivo Local (AEPL) e RedesFito/Fiocruz

Local: Espaço Café 21 de abril, das 10h as 12h
Certificado de participação

- Chás medicinais e Repelente Natural -
Uso caseiro de plantas medicinais + produção de medicamentos caseiros.
Oficina com Mestres da comunidade e colaboradores sobre seu uso e causos.

Eixo temático: Saberes da Sociobiodiversidade - Data: 28/02 - 3hs



Parceiros:

- Mestres produtores artesanais
- Contribuição conceitual: Técnicos Fitoterapia e farmacocinética (RedesFito/ Fiocruz, Ayurveda, outros).



Quem Somos



O Ponto de Cultura Coletivo Grãos de Luz de Lumiar, nasce no dia 26 de agosto de 2009, na casa do mestre erveiro Eledyr da Costa. Pela primeira vez, neste dia erveiras (os), benzedeiros (os), parteiras se reuniram e reconheceram sua importância como cuidadores Guardiões da Saúde da comunidade.

Seguimos durante anos, na convivência com os mais velhos, pessoas mais experientes e vividas, com as tradições populares de cura, recebendo um enorme acervo de saberes e fazeres dessas mestras(es) conhecedoras(es) das Medicinas da Natureza.

Como zeladores da Tradição Oral, fomos agregando conhecimentos de outras tecnologias como, práticas populares da Homeopatia Popular, Radiestesia, Florais, Agroecologia e de outras ciências difundidas em nosso território. Estes conhecimentos contribuem para fortalecer o nosso propósito de preservar, registrar e salvaguardar o protagonismo do cuidado com a saúde pelas mãos da própria comunidade, mantendo viva esta tradição passada de geração para geração, construindo narrativas sustentáveis e de baixíssimo custo, acessíveis a todas as pessoas.

Ponto de Cultura Coletivo Grãos de Luz de Lumiar | Livro - Tesouros da Terra

Linktree: <https://linktr.ee/graosdeluz>

Canal Youtube: https://youtube.com/@coletivograosdeluz?si=-HGU20_SoQizao59

Canal Saúde/FioCruz: <https://www.youtube.com/watch?v=PkZ2byQk6nA&t=1s>





O laboratório comunitário Cheiro de Deus

Desde 2015, localizado na comunidade de Boa Vista/Barra Alegre atua de maneira comunitária para a promoção de uma vida em ressonância com a Natureza e com as medicinas naturais. Existe em comunhão com o feminino e oportuniza laços de união com os moradores da comunidade valorizando os saberes e as trocas.

A própria história da Cheiro de Deus se tornou possível pelas mulheres e pelos mutirões.

A primeira destilação feita no laboratório foi do Manjerição plantado em mutirão pela Liga Agroflorestal.

Momento de reflexão sobre os passos.
Só existimos por comunhão do coletivo.

Mulheres de Boa Vista - Laboratório Cheiro de Deus
Vídeos - Livretos (Seu Sirley e seu Tonho) - Pomada Milagrosa

Projeto Conversas que curam: <https://youtube.com/playlist?list=PLLTo5A-f36uPv2qryraPPh9vS4QRW038Fv&si=hPra1qkcwjEQ6SUh>

Conversas que curam: <https://share.google/DGxqq3DzffiB3QITx>

Sítio Web: www.cheirodedeus.com



Instituto Serra Cabocla

Desde 2021, atuamos em território rural na divisa de Trajano de Moraes e Bom Jardim. Cultura, educação e memória estão envolvidas nas ações de alfabetização de jovens e adultos e preparação para ENCCEJA promovendo:

- Círculos de Conversa sobre o universo masculino e feminino com mulheres e estudantes de escolas públicas;
- Mutirões Agroflorestais;
- Reconhecimento e valorização de mestres/as dos saberes ancestrais das plantas medicinais, a partir do qual mapeamos Folias de Reis e Caxambu na região e a presença afroindígena é vista na pele de história pouco contada. Para o público infantil: aulas de acrobacia aérea;
- CinEmancipa; Capoeira; pigmentos naturais; Biblioteca Comunitária fomentada com acervo doado. Editais da Lei Paulo Gustavo possibilitaram desenvolvermos oito projetos em 2024.
- Somos Ponto de Cultura e Memória atuantes pelo Bem Viver.



Instituto Serra Cabocla

Documentário “Onixegum, folhas de curam” - erveiras, benzedeiras e raizeiros do Carmo - https://youtu.be/jEEnwXr_bbl?si=S7osO5qDA7wYG4oP

Documentário “Quem veio antes de quem chegou agora?” - origens afro indígenas de Trajano de Moraes - https://www.youtube.com/watch?v=aO9U_6dVXQU&t=1s





RedesFito - Fiocruz/Farmanguinhos

RedesFito é um sistema nacional brasileiro de inovação em medicamentos da biodiversidade, uma rede colaborativa que conecta ciência, tecnologia, saberes tradicionais e produtores locais (agricultores, comunidades) em diferentes biomas (Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga, Cerrado, etc.) para desenvolver fitoterápicos e fitomedicamentos de forma sustentável, fortalecendo cadeias produtivas e políticas públicas de saúde. A iniciativa, com apoio da Fiocruz/Farmanguinhos, promove a troca de conhecimento e o uso sustentável da flora para a saúde.

- Integra Conhecimento: Une o conhecimento científico, tecnológico, popular e tradicional sobre plantas medicinais.
- Atuação nos Biomas: Organiza-se em Arranjos Ecoprodutivos Locais (AEPLs) em todos os biomas do Brasil.
- Fomenta a Inovação: Cria um ambiente para o desenvolvimento de produtos e serviços a partir da biodiversidade, visando a saúde.
- Fortalece a Sociedade: Apoia comunidades, fortalece a economia solidária e contribui para políticas públicas de fitoterapia.
- Cria Canais de Comunicação: Utiliza portais e redes sociais para divulgar informações e conectar seus atores.



RedesFito

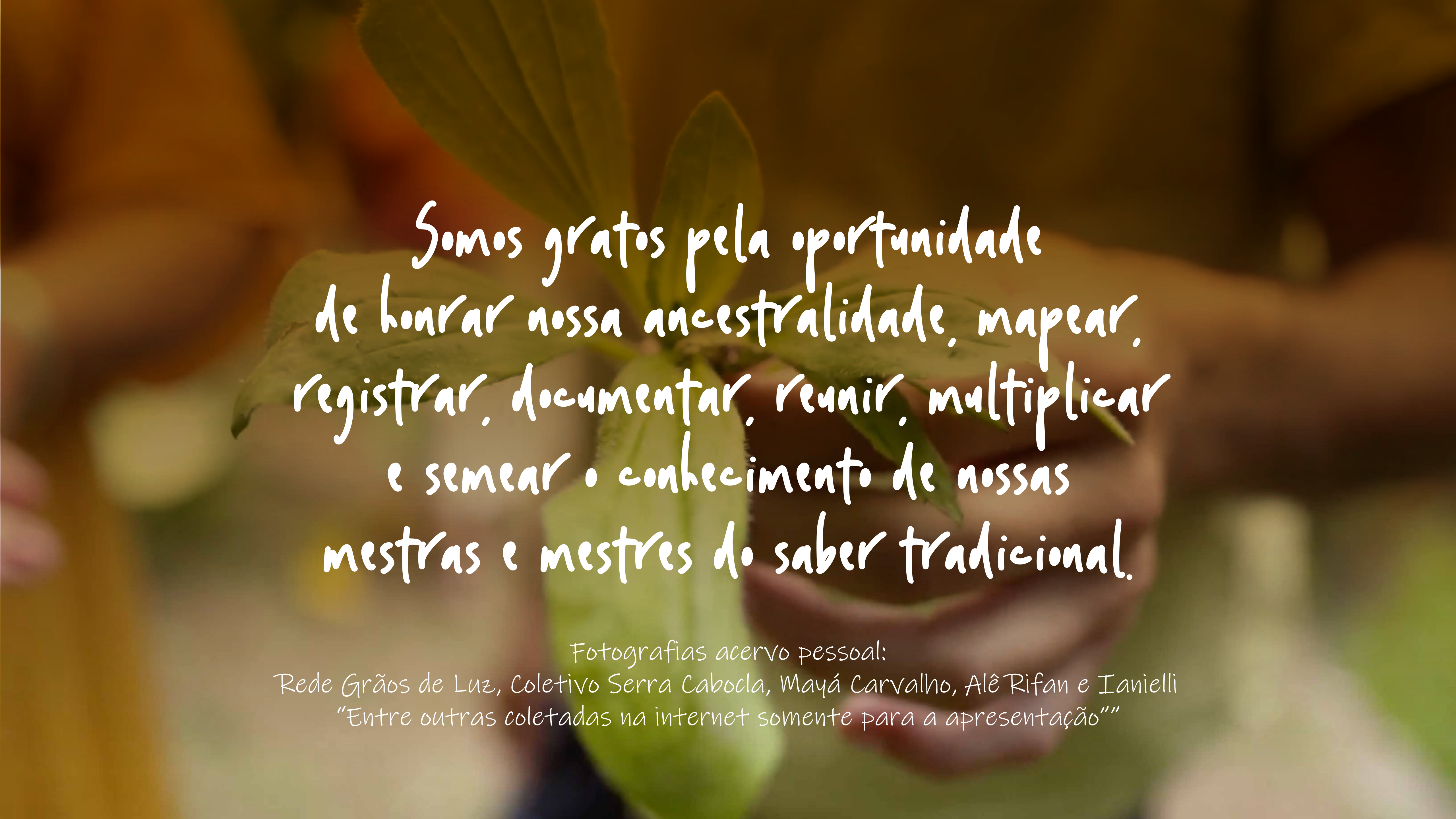
RedesFito - <https://redesfito.far.fiocruz.br>

<https://www.instagram.com/redesfitocibsfiocruz/>

Núcleo Manacá da Serra (Nova Friburgo e Bioregião)

<https://www.instagram.com/fito.manaca>





Somos gratos pela oportunidade
de honrar nossa ancestralidade, mapear,
registrar, documentar, reunir, multiplicar
e semear o conhecimento de nossas
mestras e mestres do saber tradicional.

Fotografias acervo pessoal:

Rede Grãos de Luz, Coletivo Serra Cabocla, Mayá Carvalho, Alê Rifan e Ianielli

“Entre outras coletadas na internet somente para a apresentação”